

**Esboço das  
mensagens para o treinamento de tempo integral  
no primeiro semestre de 2012**

-----

**TEMA GERAL:  
EXPERIMENTAR, DESFRUTAR E EXPRESSAR CRISTO**

Mensagem Sessenta e Quatro

**Em Apocalipse**

**(13)**

**O Cordeiro é a lâmpada com Deus como a luz**

Leitura Bíblica: Ap 21:23; 22:5; 1Jo 1:5, 7; Ef 5:8-9

**I. Cristo, o Cordeiro, é a lâmpada da Nova Jerusalém com Deus como luz Nele – Ap 21:23:**

- A. O Cordeiro é Aquele que contém Deus como luz porque o Cordeiro é a lâmpada, e Deus é a luz na lâmpada; Cristo como o Redentor que vence contém Deus em Seu interior; essa é a consumação máxima do Cordeiro – 1Jo 1:5, 7.
- B. Porque a vida divina resplandece através do Redentor, essa luz torna-se amável e palpável; por meio do Cordeiro, o Redentor, a luz de Deus torna-se um brilhar desfrutável para o Seu dispensar – Ap 21:23; 22:1-2; cf. 1Tm 6:16.

**II. Deus como luz está no Cordeiro como a lâmpada – Ap 21:23; 1Jo 1:5:**

- A. A cidade da Nova Jerusalém terá um tipo especial de luz: o Deus redentor que brilha; o Deus redentor brilha como o Deus radiante – Ap 22:1, 5.
- B. A glória iluminadora de Deus é a luz em Cristo, e o Cristo redentor é a lâmpada que contém a luz – Ap 21:23:
  - 1. A glória de Deus é a luz da cidade e Deus como o conteúdo está contido em Cristo e brilha por meio de Cristo – Ap 22:11; Jo 1:4-5, 14.
  - 2. Deus em Cristo será a luz que brilha como desfrute para toda a cidade; o primeiro desfrute na Nova Jerusalém é Deus como a nossa luz – Ap 21:23.
  - 3. Na Nova Jerusalém não haverá noite porque na cidade santa, o próprio Deus será o “sol” que nunca se põe – Ap 22:5.
  - 4. Essa também pode ser a nossa experiência hoje na vida da igreja; quando abrimos todo o nosso ser para o Senhor, estamos na luz, e a luz é o próprio Deus para ser desfrutado por nós em nossa vida diária – Ap 21:2, 10-11; 22:16a; 1Jo 1:5, 7; Cl 1:12-13.

**III. Porque temos o Deus redentor e que brilha como a única luz, não há necessidade de luz natural ou artificial – Ap 22:5; Is 50:10-11:**

- A. A luz da Nova Jerusalém é a luz única, eterna e divina em que os eleitos redimidos vivem e movem-se na cidade santa – Ap 21:23, 25:
  - 1. Temos a verdadeira luz, que é a fonte de toda luz; a luz é Deus que brilha em Cristo; essa é a essência intrínseca da Nova Jerusalém – Ap 21:23; 22:5.
  - 2. Toda a Nova Jerusalém será o Santo dos Santos e a luz no Santo dos Santos é o próprio Deus em Sua glória eterna – Ap 21:11, 16.
- B. De acordo com o princípio da nova criação, nós, cristãos, temos Deus em nós como luz e nunca devemos tentar produzir a nossa própria luz – 2Co 5:17; 4:4, 6; Is 50:10-11.

C. Para a edificação do Corpo de Cristo, precisamos viver sob o iluminar do Deus redentor radiante como luz por meio da palavra de Deus – Ef 4:16; 5:8; Sl 119:130.

**IV. A luz é o poder reinante que faz com que todas as coisas estejam em unidade e harmonia – Ap 22:5; Ef 1:10:**

A. A luz é um poder reinante; ela domina quando brilha – Ap 22:5:

1. Onde há trevas, há caos, mas quando a luz brilha com seu reinar e governar, há ordem – Gn 1:3.
2. Onde Deus está, há luz brilhando, e onde a luz brilha, há o poder reinante.
3. Se na vida da igreja como uma miniatura da Nova Jerusalém temos Deus em Cristo como o centro, teremos luz, e a primeira coisa que a luz faz é reinar e manter tudo em ordem – Gn 1:14-18; Jo 8:12; Ef 1:10.
4. Quando temos Deus como luz em Cristo, primeiro temos ordem e então vida – 2Co 4:6:
  - a. Quando a luz brilha, ela também produz; a vida vem da luz – Jo 1:4-5, 7-13.
  - b. Quando a luz de Deus brilha em nós, a vida de Deus vem a nós; a luz sempre traz vida a nós – Jo 8:12; 12:36, 46.

B. Quando Deus vem a nós como vida, a luz da vida brilha em nós – Jo 1:4; Ef 5:8-9:

1. Essa vida traga a morte, e essa luz dissipa as trevas – Jo 1:4-5; 8:12.
2. Se estivermos na vida e sob a luz, seremos libertados de confusão e levados à ordem, harmonia e unidade – Ef 1:10.
3. Quando estamos cheios de Cristo como vida, estamos sob a luz e somos controlados pelo poder da luz – Ap 22:5.

C. Deus em Cristo como a luz que brilha é o centro reinante da Nova Jerusalém – Ap 22:1-2; 21:23:

1. Dessa luz vêm todas as riquezas da vida – Jo 8:12; 10:10b; 11:25.
2. Deus é luz, e Dele flui o rio de água da vida, e nessa água viva cresce a árvore da vida – 1Jo 1:5; Ap 22:1-2.

D. Onde há a luz de Deus, há o poder reinante e ordem, e quando há o poder reinante e ordem, há o poder gerador, o render-se à vida; isso é uma figura da Nova Jerusalém – Gn 1:3-26; Ap 21:10-11, 23; 22:1-2, 5.

**V. Como Deus é luz, nós também, os filhos de Deus, somos filhos da luz, e somos até mesmo a própria luz, porque somos um com Deus no Senhor; portanto, devemos andar como filhos da luz – Ef 5:8-9; Jo 12:36; Mt 5:14; 1Jo 1:5, 7:**

A. Deus é luz, e nós, os filhos de Deus, somos filhos da luz – 1Jo 1:5; Ef 5:8; Jo 12:36.

B. Como filhos da luz, somos a própria luz porque somos um com Deus no Senhor – Mt 5:14; 1Jo 1:5.

C. Quando estamos na luz, estamos fora da esfera do certo e errado – 1Jo 1:7.

D. Se andarmos como filhos da luz, daremos o fruto descrito em Efésios 5:9:

1. O fruto da luz deve ser bom em natureza, justo no procedimento e verdadeiro na expressão, para que Deus seja expresso como a realidade do nosso andar diário.
2. O fruto da luz em bondade, justiça e verdade está relacionado como Deus Triúno:
  - a. Deus Pai, como bondade, é a natureza do fruto da luz; portanto, bondade no versículo 9 refere-se a Deus Pai – Mt 19:17.
  - b. Justiça refere-se a Deus Filho, pois Cristo veio para cumprir o propósito de Deus de acordo com o justo procedimento de Deus – Rm 5:17-18, 21.
  - c. Verdade, a expressão do fruto da luz, refere-se a Deus Espírito, pois Ele é o Espírito da realidade – Jo 14:17; 16:13.